

## DESAFIO: QUAL SERÁ O LEMA DA “ACADEMIA EDUCAR COM SAPIÊNCIA?”



### DESAFIO #1 – Qual especialista cada criança precisa?

Muitas vezes ou ouvi essa pergunta feita pelos pais dos meus alunos. Uma mãe até me disse: “Kat, minha filha vai em tantos especialistas que eu já nem sei mais quem eu ouço!”.

Bom, até certo tempo eu sinceramente achava exagerada a quantidade de crianças que são encaminhadas para este ou aquele profissional, mas pensava que era por não entender a necessidade ou algo assim.

Até que certa vez eu estava conversando com uma amiga que é fonoaudióloga e também professora, e ela me disse: “Sabe que a maior parte dos casos que hoje eu atendo no consultório não precisariam chegar até mim se houvesse sido feito um bom trabalho com a criança na sala de aula?” E então ela me explicou que o trabalho dela é muito importante para os casos específicos em que as crianças - ou adultos - apresentam problemas, mas que a maior parte dos casos que ela tratava na época eram de crianças cujo único problema era não terem sido ensinadas da forma correta.

E quanto mais eu trabalhava em sala de aula, mais eu percebia que na verdade essa questão ia além: a maior parte dos problemas que eu, como tutora, tentava resolver, não teriam chegado até mim se os pais tivessem recebido as orientações de como agir com as crianças desde pequenas. Foi por isso que eu decidi trabalhar ajudando as famílias e hoje eu posso dizer, sem medo de estar errada: os pais são os principais especialistas que uma criança precisa!

Sim, existem alguns casos que exigem conhecimento específico, claro! Mas ao contrário do que parece, a maior parte das questões envolvendo a formação da criança não exigem que você tenha uma faculdade X ou Y nem recursos de última geração. Na maior parte dos casos, tudo o que você precisa está ali mesmo com você em casa ou em algum lugar bem perto. Basta saber o que fazer em cada momento.

Este é, então, um dos objetivos do nosso curso: ajudar os pais a superar a sensação de que não são capazes, oferecendo o **CONHECIMENTO** necessário para que possam identificar o que a criança precisa, ajudá-la a desenvolver isso, e assim ensinar com **CONFIANÇA**, sentindo-se seguros do *que, quando e como* fazer.

Para isso teremos este ano, um projeto super especial que será só para essa turma: além das aulas normais do curso, teremos **Encontros Online Semanais** onde poderemos conversar sobre as dúvidas dos alunos. A cada semana abordaremos os assuntos tratados em duas aulas do curso com sugestões para aplicação prática conforme as situações e dúvidas que vocês me enviarem.

Os encontros ao vivo **serão toda quinta-feira às 19h de 13 de maio até 28 de novembro** - mas ficarão gravados para quem não puder participar no horário.

A participação nestas aulas será gratuita para os alunos do curso. =)

## DESAFIO #2 - "São tantas informações que eu não consigo colocar em prática!"

Você já se sentiu assim?

Contei para os alunos do curso que uma frase de uma nutricionista foi fundamental para me fazer ter a ideia de criar essa Academia. Ela estava falando com outras colegas nutricionistas e disse a elas mais ou menos o seguinte:

*"Quando um cliente entra no meu consultório, eu preciso assumir comigo mesma o compromisso de trabalhar para que esta seja a última vez que ele precise procurar uma nutricionista. Trabalhar para que ele não precise ficar de consultório em consultório, de dieta em dieta. Trabalhar para que o problema dele seja resolvido de uma vez por todas."*

(Gente, eu aprendo muito observando e ouvindo pessoas de outras profissões e ocupações. Tenho admiração enorme por quem ama fazer tudo bem feito!)

Pois bem, fiquei pensando muito nessa frase dela porque eu penso o mesmo sobre o nosso trabalho de ensinar. No começo, quando era professora de reforço, eu comecei a me sentir inconformada com o fato de que a criança ficaria dependente de reforço escolar porque tudo o que eu fazia era ajudá-la a aprender o que ela não tinha conseguido na aula ou em casa. Então comecei a estudar para trabalhar como tutora - ou seja, alguém que não só ensina conteúdos, mas que identifica onde está a dificuldade da criança e trabalha isso para que ela consiga seguir estudando sozinha.

E a frase daquela nutricionista me fez lembrar disso e pensar como poderia aplicar o mesmo princípio no Curso Ensinar a Estudar e tentar trabalhar para que os alunos do curso não precisassem viver correndo atrás de muitas informações.

Quem ouviu os áudios do Projeto Sonya Carson (disponíveis no Youtube, no canal do Educar com Sapiência) sabe que eu digo muitas vezes: *excesso de informação faz mal*. Nós não fomos criados para lidar com isso. Esse novo estilo de adquirir conhecimento nas redes sociais pode ser interessante, mas não é eficaz. *Porque dicas aleatórias não resolvem o nosso problema*. Precisamos de uma **FORMAÇÃO** que nos permita trabalhar todos os aspectos que precisamos, eliminando os excessos e distrações e mantendo o nosso foco naquilo que é **ESSENCIAL** e nos permita viver e educar com **SABEDORIA**.

Para isso teremos este ano, **uma série de minicursos e palestras** sobre os temas que se relacionam com a educação do caráter, formação intelectual, educação cristã, prática de ensino e didática, *afterschooling* e outros mais, sempre com foco em oferecer a base necessária para que você possa aplicar conforme a sua realidade. *Formação, não apenas informações*.

Esses minicursos e palestras terão um custo, mas a participação nestas aulas será gratuita para os alunos do curso. =)

### DESAFIO #3 - "A eterna batalha da hora de fazer lição!"

Vou contar uma coisa... De vez em quando eu ouço, aqui da minha janela, uma mãe, podemos dizer, desesperada, lidando com uma criança na hora da lição de casa. Eu sei que ela está desesperada por conta dos gritos. Quanto à criança, embora eu não a ouça, posso imaginar que sejam momentos difíceis também.

Você acha que essa mãe está errada? Bom, eu acho que ela está no seu limite e não sabe mais o que fazer. Geralmente quando nós gritamos com os alunos ou filhos é porque estamos nos sentindo frustrados - às vezes nem é com eles, na verdade, mas com a demanda de tudo que se espera que você faça bem feito.

E por que em geral tudo isso explode no momento da lição de casa? Porque é o momento em que a criança precisa trabalhar, esforçar-se em algo difícil e lidar, por sua vez, com a frustração de não saber. Nesses casos, em geral, eles esquivam-se do problema distraíndo-se, brincando, querendo olhar o celular ou fazer qualquer outra coisa.

Existem questões que nós precisamos verificar para saber se existe algum problema? Sim. E essas questões todas nós tratamos nas aulas do curso.

Mas não é esse o meu ponto aqui. O que quero dizer é que lidar com tudo isso fica muito difícil para nós quando perdemos o controle, perdemos a paz. E eu vejo muitas pessoas dizendo: "*É só fazer tal coisa e tal coisa*", e eu penso: "Não acho que é tão simples. Não é simples fazer todas as mudanças que precisam ser feitas no nosso coração e nas nossas atitudes. Não é simples tratar e recomeçar quando tudo já está acontecendo."

Mas hoje, mais do que nunca, eu entendo que educar e ensinar as crianças exige muito e nós precisamos estar com nosso interior em ordem para conseguir fazer o que é preciso com a calma que as situações exigem.

Por isso decidi retomar o projeto **Conversas para um Café, no Youtube** - áudios curtos com reflexões e conversas que ofereçam ânimo para aqueles que se sentem cansados. Vamos focar especialmente em biografias e exemplos que nos tragam **INSPIRAÇÃO** e **CORAGEM** para seguir em frente, moldando nosso próprio caráter a fim de conseguirmos ensinar com **TRANQUILIDADE** e alegria!

Esse é mais um dos projetos que teremos na Academia Educar com Sapiência esse ano, se Deus assim nos permitir!

## DESAFIO #4 - Qual o melhor método de ensino?

Essa questão de diferentes **MÉTODOS** e abordagens de ensino deixa muita gente aflita! Alguns defendem este ou aquele método de forma quase religiosa, enquanto outros dizem que o importante é pegar o melhor de cada um.

A questão, gente, é que sempre existe alguém dizendo "faça isso" ou "faça aquilo" na área da **EDUCAÇÃO** e é muito importante ter em mente o que você espera alcançar para avaliar todas essas ideias, conselhos e teorias. Caso contrário, você pode acabar assumindo posturas que, na prática, são totalmente contrárias àquilo que você acredita ser o melhor para a criança.

Nós tratamos um pouco sobre esta questão no curso (e também o faremos nos minicursos), mas algo que vem me chamando a atenção há algum tempo é a abordagem da Educação **CLÁSSICA**. Não como método, mas exatamente por ser algo que - ao menos em sua base - não se prende a um ou outro método e sim à ideia de formação da mente e do caráter de forma profunda e integral. Muita gente me pergunta sobre educação clássica, mas sinceramente não me considero conhecedora do assunto o bastante para falar isso, porque eu sei o que todo mundo sabe: o que é; mas conheço pouco sobre o como fazer.

Por isso decidi investir tempo, durante esse ano, para estudar mais sobre a Educação Clássica - particularmente a partir da perspectiva cristã - e também para ler ao menos algumas das obras clássicas; o que seria, a meu ver, o ponto de partida para quem deseja trabalhar com essa abordagem.

Como sei que outras pessoas têm interesse em estudar sobre isso também, decidi criar um **Grupo de Estudos sobre Educação Clássica e Cristã onde** poderemos conversar sobre alguns textos clássicos e seus princípios, para que sejamos capazes não apenas de avaliar este ou aquele método, mas de trabalhar e aprofundar a nossa própria formação intelectual e sabedoria que permita desenvolver estratégias adequadas para cada situação.

O Grupo de Estudos será somente para aqueles que realmente se interessam em estudar mais sobre o assunto e estará aberto de forma gratuita para os alunos da Academia. =)

## DESAFIO #5 – Como manter a motivação e o interesse da criança pelos estudos?

Essa é uma pergunta que recebo muito e creio que é uma das mais importantes.

Inicialmente a resposta pode parecer um pouco frustrante porque exige grandes mudanças de nossa parte como professores e pais. Mas eu garanto que com o tempo é possível olhar para trás e dizer: todo o esforço valeu a pena!

Digo isso porque o segredo aqui é entender que, por natureza a criança tem muito **INTERESSE** em aprender e descobrir coisas novas. O problema é que existe uma parte do estudo que não se trata apenas de descobrir, mas de trabalhar também. Em outras palavras, ***aprender é bom e nós gostamos; estudar... nem sempre.***

Quando você entende isso consegue separar as duas atitudes: o momento em que é preciso mostrar à criança o quanto é bom aprender, e o momento em que é preciso **MOTIVAR** a criança a ser forte diante às dificuldades que os estudos proporcionam, porque o trabalho trará os seus frutos.

Como entendo que muitas famílias sentem dificuldade na hora de colocar tudo isso em prática e saber por onde começar, este ano daremos início a um trabalho que eu gosto muito, que é o de **Tutoria Pedagógica**.

Esse acompanhamento acontece por meio de encontros online onde estabelecemos juntos as diretrizes para organizar a **ROTINA** e estabelecer estratégias práticas que resultem tanto no interesse da criança pelo aprendizado como no fortalecimento de sua motivação diante das dificuldades.

Embora a Tutoria seja um trabalho mais a longo prazo, também temos opções de agendar encontros únicos para tratar de situações específicas em que você gostaria de ajuda.

Os participantes da Academia têm 50% de desconto no valor das tutorias e pacotes, e também a preferência no agendamento (já que não tenho como atender muitas pessoas ao mesmo tempo por tratar-se de um trabalho que exige acompanhamento mais próximo).

Este serão, então, nossos projetos para este ano. Estou animada e grata a Deus pela oportunidade de ajudar aqueles que estão dispostos a trabalhar para que suas crianças cresçam não apenas como pessoas inteligentes, mas como homens e mulheres sábios que farão diferença no mundo, com a Graça de Deus.

Espero que você se anime a caminhar conosco essa que, como bem disse um aluno, será uma grande jornada!

Um abraço,

Katarine Jordão

